

Pedro Mariano, Como Nossos Pais

No quero lhe falar meu grande amor
Das coisas que aprendi nos discos.
Quero lhe contar como eu vivi
É tudo que aconteceu comigo.
Viver melhor que sonhar
E eu sei que o amor uma coisa boa, mas também sei
Que qualquer canto menor que a vida de qualquer pessoa
Por isso cuidado meu bem há perigos na esquina
Eles venceram e o sinal está fechado pra nós que somos jovens
Para poder abraçar meu irmão e beijar minha menina, na rua
que se fez o meu lábio, o meu braço, e a minha voz
Você me pergunta pela minha paixão
Digo que estou encantado com uma nova invenção
Eu vou ficar nesta cidade, não vou voltar pro sertão
Pois vejo vir vindo no vento, o cheiro da nova estação
Eu sei de tudo na ferida viva do meu coração
Já faz tempo eu vi você na rua, cabelo ao vento gente jovem reunida
Na parede da memória essa lembrança o quadro que dá mais
Minha dor perceber que apesar de termos feito tudo, tudo que fizemos
Ainda somos os mesmos e vivemos, ainda somos os mesmos e vivemos
Como nossos pais
Nossos dolos ainda são os mesmos
E as aparências nos enganam não. Você diz que depois deles
Não apareceu mais ninguém. Você pode até dizer
Que eu estou por fora ou então que eu estou inventando
Mas você que ama o passado e que não vê
você que ama o passado e que não vê que o novo sempre vem
Hoje eu sei que quem me deu a vida
De uma nova consciência e juventude, está em casa guardada por Deus
Contado os seus metais
Minha dor perceber que apesar de termos feito tudo, tudo que fizemos
Ainda somos os mesmos e vivemos, ainda somos os mesmos e vivemos
Como nossos pais